O COMBATE DOS DIREITOS DO HOMEM CONTRA O DECÁLOGO

Revista Roma N° 121

> UM "MODERNIZADOR" DE ESPÍRITO "ILUMINISTA" TORNA - SE "PAPA" SOB O NOME DE JOÃO XXIII

O Núncio

Os trágicos acontecimentos em meio aos quais França foi libertada da ocupação alemã, imposta a Pio XII, para a nunciatura de Paris, um bispo do agrado dos vitoriosos, atrás do qual se delineava a Maçonaria.

Tratava-se de Ángel José Roncalli, que, por suas funções, ia tornar-se cardeal e, sinal dos tempos, receberia o barrete vermelho das mãos do presidente socialista maçom Vicente Auriol... O escolhido de todos aqueles que esperavam ansiosamente pela morte de Pio XII, ele estava com o "pé no estribo". Seguro em sua retaguarda, ele não hesita mais em se mostrar enquanto escreve sobre Marc Sagnier[1] em 6 de junho de 1950. Aqui está o texto: "Eu tinha ouvido falar de Marc Sagnier pela primeira vez, em Roma, por volta de 1903, em um encontro da Juventude Católica O poderoso fascínio de sua palavra, de sua alma, me encantou, e de sua pessoa e de sua atividade política e social guardo a mais viva lembrança de toda a minha juventude sacerdotal. A sua sóbria e grande humildade ao aceitar mais tarde, em 1910, a admoestação de outro modo muito afetuosa e benevolente do Papa Pio X, é a meus olhos a medida da sua verdadeira grandeza. Almas como a sua, tão respeitosas do Evangelho e da Santa Igreja, são feitas para as mais altas subidas que garantem a glória aqui embaixo, no meio de seus contemporâneos, e na posteridade, para a qual Marc Sagnier ficará como exemplo e encorajamento."

“Por ocasião de sua morte, fiquei muito confortado ao ver que as vozes mais autorizadas, falando em nome da França oficial, foram unânimes em envolver Marc Sagnier como um manto de honra, do "Discurso da Montanha". eloquente homenagem pode ser prestada à memória deste distinto francês, cujos contemporâneos souberam apreciar a clareza de uma alma profundamente cristã e a nobre sinceridade do coração".

Tal panegírico em favor daquele que São Pio X condenou é um monumento de hipocrisia que só a paixão de Roncalli pode desculpar. De fato, Sagnier foi um revolucionário nos moldes de Robespierre, coberto por uma camada de religiosidade. A prova: vejamos as intenções desta “alma profundamente cristã”:“Chegará o dia das festas republicanas, e será como um pôr-do-sol silonista, imensamente ampliado. Os religiosos são dos hinos revolucionários se misturarão... as poderosas canções da democracia sendo engendradas... São numerosos esses jovens sacerdotes relegados à sombra dos presbitérios silenciosos ou na reclusão de vastos seminários, que se sentem crianças daqueles padres de 1989 que colocaram sua mão sacerdotal na dos valentes plebeus... Robespierre, D'Anton, Desmoulins eram profundamente religiosos. Sua filosofia era a substância do cristianismo...[2]

O Conselheiro

O Núncio Roncalli teve um conselheiro, o famoso Mauricio Hardet , autor do livro "Misticismo e Magia", Maçom, Rosacruz, sob o nome de "Juan de la Alegría" (réplica satânica de Juan de la Cruz), membro da ONU, professor de Gnose em Perpignan, e que, dotado de um dom de "magia", encontrou o código de letras da Bíblia, etc. etc. Este homem, excepcional em mais de um aspecto, tinha portas abertas por toda parte. Dotado do dom da previsão, lia o futuro, ou talvez apenas sugerisse o futuro, guiado por Satanás... Fez do Núncio seu aluno, iniciou-o nos mistérios do Oriente e, durante uma sessão mística, anunciou a ele que seria papa e que teria urgentemente de convocar um concílio para abrir a Igreja ao mundo moderno... Conheci aquele homem, que mais tarde morreu, e ele mesmo CONFIRMOU O QUE ESCREVEI ACIMA.

Roncalli era então o homem ideal para se tornar aquele papa que a Maçonaria sonhava há muito tempo. A prova desses projetos para o futuro foi estabelecida pelos documentos descobertos por Pio IX nas Lojas italianas. O testemunho do cônego apóstata luciferiano Rocca, que celebrou as missas negras descritas por Huysmans em seu livro "Far Away", confirma isso. De fato, esse satanista escreve. "Creio que o culto divino, conforme prescrito pelos preceitos da Igreja Romana, em breve, graças a um Concílio, sofrerá uma transformação que lhe devolverá a verdadeira simplicidade da era apostólica e o harmonizará com o estado de civilização moderna (que é a abertura do mundo):Esse conselho realizará algo que surpreenderá o mundo e o deixará de joelhos."

Ao mesmo tempo, em 1910, o Rosacruz Rodolfo Steiner escrevia: “Precisamos de um concílio e de um papa para convocá-lo.” Todas essas especulações dos maçons me lembram que a teologia ensina que Satanás conhece o futuro, sobretudo porque é ele quem o prepara.

Roncalli se transformou em João XXIII

Tornando-se Papa, Roncalli revelará ao mundo sua iluminação e sua obediência a Bardet. As citações que vou fazer são tiradas de textos públicos e oficiais disponibilizados a todos, mas que pouquíssimos cristãos, até agora, estudaram, enquanto as massas, fascinadas pelo Espírito das Trevas, só se interessavam por "bons Papa João", sem se importar com o que ele era... Para nós, ouça em retrospecto.

Anunciando o Concílio, ele transporta seus ouvintes à plena iluminação "obedecendo a uma voz interior, que consideramos vinda de um impulso superior... Consideramos este momento oportuno para oferecer à Igreja Católica e a toda a família humana um novo Concílio Ecumênico " (Bola " Humanae Salutis ").— "A gênese de tal decisão ainda é misteriosa... Não exigiu reflexão prolongada, foi "uma flor de uma primavera imprevista" (página 45, tomo I de Atos de João XXIII)..."

SATANÁS ENTRA NO VATICANO II : JOÃO XXIII

Insistindo em expressar publicamente suas inspirações, atribuídas por ele ao Espírito Santo, João XXIII declara "que a ideia de um Concílio lhe veio sem reflexão prolongada, como uma flor espontânea de uma primavera imprevista" . Especificando com precisão o seu pensamento, dirá que a ideia de convocar um Concílio lhe pareceu "como uma humilde flor escondida no prado..." Na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, em 25 de janeiro de 1959, ele revela que foi " com violenta intensidade quem sentiu o desejo de convocar a família católica" (p.85, ibid.). No dia 24 de janeiro, ele dirá aos membros do Sínodo Romano que "enquanto estava perdido em humilde oração, sentiu no fundo de sua alma simples,(p.69,ib). A mesma fé em uma inspiração direta de Deus expressa no Osservatore Romano de 23 de outubro de 1959:

" Ouvimos uma inspiração que sentimos espontânea... como um choque imprevisto e inesperado..." Em 10 de junho de 1960, ele retorna , nesse jornal, à imagem da flor primaveril que considera como uma " inspiração do Alto ..."

Essas citações, em nossa opinião, colocam uma questão trágica: qual foi o espírito que inspirou João XXIII? O Espírito Santo ou o Espírito Satânico?

Satanás se apresenta, segundo São Paulo, como um "anjo de luz", para responder temos que usar o critério dado pelo próprio Nosso Senhor: "A árvore é julgada pelos seus frutos" . a Igreja? Sem dúvida foi Satanás quem o sugeriu...! Poderíamos nos contentar com esta conclusão, mas vamos mais longe em nosso estudo.

Chamemos Santo Inácio de Loyola para nos ajudar. A regra da discrição dos espíritos diz: “é próprio do anjo mau entrar primeiro nos sentimentos da alma piedosa e acabar inspirando os seus próprios satânicos, para fazê-la consentir aos seus desígnios culpados” . Agora, como dissemos em BC 114, página 4, Roncalli foi iniciado na F*** M*** na Turquia e freqüentou a Loja em Paris quando era Núncio. Agora, Leão XIII definiu a Maçonaria como "a Sinagoga de Satanás". Iniciado, Roncalli entrou assim na "experiência mística do Espírito das trevas" . Se quisermos entender este itinerário, devemos ler o artigo do eminente Juan Vaquié que apareceu em "Palestra & Tradição" em janeiro de 1973, do qual,"Na experiência mística que o iniciado viveu, ele não teve os meios para distinguir o Espírito bom que pensava ter recebido, do Espírito mau que realmente recebeu... O adepto tem a impressão de uma luz, porque o próprio é de natureza angelical ... O "algo misterioso" , a presença invisível, tantas coisas tranquilizadoras, eufóricas e exaltantes... O sentido do bem e do mal que o adepto preservou, pois é um homem honesto, já não é suficiente, não é possível para ele descobrir a paródia" . Essas citações não expressam o estado de João XXIII? Além disso, quando Roncalli se tornou discípulo de Bardet (como visto antes) que o inicia na magia e anuncia-lhe, "com base em uma estranha previsão", que será papa e que imediatamente terá que

convocar um concílio.O pobre núncio não está como se estivesse sob o feitiço de seu mentor? O que Bardet dá como profecia , não é algo típico de um sujeito psicologicamente submetido a uma ordem de poderes do mal? O projeto de um Concílio foi, de fato, estudado longamente por Pio XII e rejeitado após reflexão madura, como subversivo em nosso tempo.

A título de ilustração, de acontecimentos de que fui testemunha, me vem à mente o seguinte: conheci um notário maçônico, que nas noites em que recebia seus amigos, tinha o prazer de hipnotizar o jovem servo camponês de sua esposa. A jovem colocada por ele em estado de inconsciência, falava e escrevia em inglês, sendo que ela era totalmente ignorante dessa língua, e como um autômato, por ordem de seu mestre, ela realizava todos os gestos que ele lhe ordenava. Este servo casou-se com um fazendeiro... Mas o tabelião manteve seu poder sobre seu antigo servo. Quando ele tinha convidados para comer, ele usava seu poder... E sua esposa viu seu ex-servo chegar carregando "um ganso ou um pato para a refeição do Senhor"... Da mesma forma, à distância, Bardet não continua exercendo seu poder sobre seu ex-aluno, tornado "papa" ? Em uma revista italiana, li esta frase reveladora: "Durante muito tempo, o Santo Padre se preocupou com uma ideologia estranha à fé católica.

Ele favoreceu o estudo das ciências ocultas". Estas preocupações concordam muito bem com o conselho dado por João XXIII em junho de 1960: "Que os fiéis se prostrem diante dos altares da Virgem, precisamente a esposa do Espírito Santo, implorem a efusão dos dons do Paráclito, para que um novo Pentecostes venha alegrar a família cristã... que uma nova primavera se produza mais amplamente na Igreja (ORn°22) Levado por um arrebatamento "carismático", aquele mesmo pontífice, dirigindo-se aos Padres conciliares, disse: "O que mais importa é saber que o Espírito do Senhor planeja uma assembléia tão importante quanto a sua" (OR nu22). Assustado com tais divagações místicas, o Cardeal Tardini não pôde deixar de dizer a João XXIII: "Você vai soltar o diabo!" Um silêncio gelado saudou suas palavras... Não ficamos surpresos: um iniciado é como uma bateria elétrica; espalha uma espécie de cegueira coletiva.

Dois meses depois de sua eleição, João XXIII proclama que vai "atualizar a Igreja". Com efeito, ele age como um revolucionário. Extraído do "Bonum Contest" N°115; Maio-Junho e N° 116 Julho Agosto 1991.69, Rué du Marechal Oudinot, 54000 Nancy FRANÇA Diretor Abbé Henry MOURAUX.

Fonte: Revista "Roma" Nº 121 , Pág. 66



1 - Fundador do movimento democrata-cristão Le Sillón (El Surco) condenado por s. Pio X in Notre Charge Apostolique

2 - (Cf. Ploncard cTAssac. "L'Eglise Occupee"; pp. 178-179).

Revision #4
Created 4 May 2025 14:26:08 by Admin
Updated 4 May 2025 14:35:14 by Admin